Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA - AEBA

www.aeba.org.br aeba_associacao aeba@aeba.org.br Aeba Associação (91) 99292-7071

01 DE AGOSTO DE 2017

As Centrais de crédito e o Drama dos Supervisores das Agências

A implantação da Central de Crédito do Pará, conforme os projetos da atual Diretoria do Banco, está planejada para os próximos meses. Ironicamente, deve ser implantada no mesmo período da Data Base da categoria Bancária. A ironia se deve à aprovação da proposta de acordo salarial por dois anos, o que dificulta demasiadamente as possibilidades de mobilização. Temos a convicção de que nossa campanha salarial certamente dificultaria em algum grau a implantação do conjunto desta reestruturação.

A implantação da central do Pará deverá expressar de forma aguda toda a extensão dos malefícios desse projeto para os empregados, notadamente para os Supervisores de Análise, Recuperação e Acompanhamento das agências.

Pelo modelo atual, esses empregados são as vigas mestras do processo de crédito no Banco, e não há como negar que têm feito um excelente trabalho. Sua proximidade com os clientes e seu domínio do processo de crédito são duas vantagens que vamos certamente perder, caso o projeto de centrais seja efetivamente implantado. **Pois neste caso, TODOS OS SUPERVISORES (com exceção dos Supervisores de Suporte Operacional) deverão perder suas funções.**

A quantidade de funções comissionadas criadas nas agências e na própria central não será suficiente para abrigar todos os Supervisores que sairão das funções com a implantação do projeto.

Para a Diretoria da AEBA o projeto de central é temerário, fará o Banco perder a capacidade de atendimento direito e por isso de qualidade, perder a referência na realidade local e principalmente prejudicar os pequenos clientes do Banco. Após a implantação da central vamos assistir a: **concentração de crédito nas grandes empresas e negócios; maior lentidão no atendimento (ainda que a Diretoria afirme o contrário), redução do nível de qualidade técnica dos projetos, redução do grau de adequação do crédito, redução do nível de oportunidade do crédito, tratamento discriminatório com estados e regiões.**

Por fim, resta muito claro que a implantação desse projeto está relacionada com o passivo trabalhista do Banco. As ações de 7 e 8 Horas dos Supervisores representam o maior passivo trabalhista do Banco, e é exatamente isso que a Diretoria quer solucionar com a implantação das centrais.

A Diretoria da AEBA *entende que é importante resistir.*

Organizar manifestações e reuniões com o objetivo de evitar a implantação desse projeto bem como avaliar as possibilidade jurídicas de proteção dos direitos dos empregados.